

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Luciani Dalmaschio

<https://lattes.cnpq.br/0351757360147302>

<https://orcid.org/0000-0002-3652-7299>

Possui Mestrado (2008) e Doutorado (2013) em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Professora Adjunta da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Coordenadora Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Membro do grupo de pesquisa ENUNCIAR, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro do grupo de pesquisa Semântica da Enunciação: Espaço de enunciação, cena enunciativa, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Principais áreas de estudo: semântica, sintaxe, enunciação.

Projetos de Pesquisa:

1 - Enunciação e Sentido: a vagueza e a constituição da sociedade

Data de início (2022)

Este projeto filia-se ao pressuposto de que a língua se semantiza em enunciação por meio da materialização de enunciados, afetados pela constituição histórica da sociedade. Assim, a significação se manifesta como efeitos de sentido que ganham (e perdem) pertinência, sustentados por referenciais históricos, cuja regularização ancora as práticas sociais do dizer. Nessa perspectiva, nossos objetivos consistem em analisar o papel da vagueza, conceito amplamente debatido pelos estudos linguísticos, no âmbito da Semântica da Enunciação, considerando a tensão assumida pela articulação das formas linguísticas na história. Para tanto, pretendemos observar a linguagem em sua interface material e simbólica, por meio da análise do potencial de convergência entre o formal e o enunciativo. Ou seja, nossos empreendimentos caminham na direção de considerar que a sociedade e as relações que nela se manifestam são afetadas pela vagueza, que se constitui, em nossas postulações, como uma das condições do significar. Sendo assim, lançando mão de algumas categorizações como modos de enunciação vagos e vagueza particular, investiremos na análise do papel da vagueza nos domínios da significação, bem como na organização do cotidiano social.

Orientando envolvidos - Maria Luísa Moura Gomes (Graduação/Mestrado)

Ana Flávia Pereira de Miranda (Mestrado)

Lincoln Richard Cardoso (Mestrado)

Laura Dela-Sávia Braga e Castro (Graduação/IC/Mestrado)

Juliemerson José da Silva (Doutorado)

Edna Cristina Silveira (Doutorado)

2 - Vigência (2016 - 2022)

Filiado à perspectiva teórica trazida pela semântica da enunciação, este projeto pauta-se na reflexão sobre a materialidade linguística percebida em sua contraparte enunciativa. O olhar para a interface enunciado/enunciação tornou viável um recorte de trabalho que coloca em cena o silêncio sintático, de modo a propor que não dizer sintaticamente não significa esvaziar o sentido do enunciado. Ao contrário, significa ampliar o domínio de referência do lugar silenciado, possibilitando que ali se efetive a multiplicidade do dizer, graduada referencialmente pelos modos de enunciação. Trata-se, portanto, de uma proposta de estudo científico, que se funda na concepção de língua como um construto de dois domínios: um que se volta para os aspectos internos do sistema e outro que se sustenta na exterioridade constitutiva da linguagem, ou seja, na orientação sócio-histórica do discurso. Sendo assim, nosso interesse nesta pesquisa é ampliar a análise sobre as seguintes questões: como o silêncio sintático é capaz de mobilizar a produção de sentido? Qual o papel das condições enunciativas no processo de ocupação (e não-ocupação) do lugar sintático sintático silenciado? Qual é a repercussão dessa ocupação fora da materialidade da sentença?

Orientandos envolvidos - Fernanda de Barros Campos (Mestrado)

Júlio César Coelho dos Santos (Mestrado)

Luiz Henrique de Carvalho (Iniciação Científica)

Vic Stussi de Mello Martins (Iniciação Científica/ Mestrado)
Juliemerson José da Silva (Graduação/Mestrado)
Edna Cristina Silveira (Mestrado)
Leânia Magalhães Ursine (Mestrado)
Clebson Márcio Cunha (Iniciação Científica)
Laura Pereira Teixeira (Iniciação Científica)